31(816.2SJPIN)
S617s
DOC 1950 615/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

1950

I. B. G. E.
Biblioteca
Classe. ____
Reg ___/___/___

1(816.2SJPIN)
617s
950 615/10

31 (816.2 S JPIN)
S6170
1950
DOC

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANA'

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO

DE

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

1950

318.162
P 223

I. B. G. E.
CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA
BIBLIOTECA
N.º de Reg. 8240
Data 20/1/56

IBEGEANA

IBGE - CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º do Reg.: 615
Data: 18.05.10

31(816.25JPIN)
S617p
1950
DOC

TD 8236

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atrazo de dados em coleta, há pouco concluida.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esfôrço e bôa vontade foi dispendido em sua execução, com intúito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sôbre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para êste trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluidos, não devendo tardar sua impressão. Êste trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta previlegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

A cidade de São José dos Pinhais começou com uma capela ali edificada em 1690, sob a invocação do Senhor Bom Jesus dos Perdões, pelo padre João da Veiga Coutinho, conego da Catedral do Rio de Janeiro, que tendo vindo como visitador erigiu a referida capela. O aludido conego, em 7 de agosto de 1696, fez doação à dita capela de todos os seus bens, moveis e imoveis, consistindo estes em duas fazendas: a do Capucú e a das Aguas Belas, na qual estava a mencionada capela.

Em 1728, o padre Antonio Cardoso de Souza Coutinho, herdeiro do conego Coutinho, incumbiu da administração da capela e dos seus bens o padre Antonio de Andrade e, mais tarde, o padre Antonio do Vale Porto.

Em 1779, Francisco Ignacio Guimarães, zelador da capela, por ordem do padre Antonio do Vale Porto, então no Rio de Janeiro, demoliu o templo, que estava prestes a cair, com o fim de reedifica-lo, o que não se realizou por falta de operários, sendo a imagem do Senhor Bom Jesus dos Perdões remetida para o Rio de Janeiro, para ser encarnada.

Em 18 de fevereiro de 1786, D. Frei Manoel da Ressureição, bispo de São Paulo, sabendo que os bens da capela estavam sendo delapidados pelos administradores, ordenou que o vigário de Curitiba, incumbisse de administra-los ao vigário de São José, padre Teodoro José de Freitas Costa, o que este cumpriu fielmente. Porém, em 1795, a requerimento do padre Antonio Amaro de Souza Coutinho, conego penitenciário de Mariana e ordem de 7 de dezembro de 1793, do vigario capitular de São Paulo, o vigário de São José entregou os bens da capela ao administrador nomeado capitão Antonio Teixeira de Oliveira Cordeiro, consistindo em algumas alfaias, 65$000 em moedas de prata, créditos no valor de 238$505, 232 animais na fazenda das Aguas Belas, 481 na do Capucú e algumas ferramentas.

Estas duas fazendas pertencem hoje a particulares e da capela restam apenas vestígios e uma tradição quasi apagada.

Azevedo Marques, na sua obra Apontamentos Históricos, diz que São José dos Pinhais começou por um arraial de mineração de ouro, sendo em 1745 nomeado guarda-mór o paulista José de Barros Lima.

A freguesia de São José dos Pinhais, que tem por orago São José, foi elevada a vila por lei provincial n.º 10 de 16 de julho de 1852.

Pela lei n.º 474 de 5 de março de 1877, foi criada a comarca de São José dos Pinhais e em 1897 foi a vila elevada a categoria de cidade, pela lei n.º 259 de 27 de dezembro daquele ano.

Presentemente o município é formado pelos distritos de São José dos Pinhais, Aruatã, Carijós e Mandirituba e constitui o único têrmo judiciário da comarca de São José dos Pinhais.

SUMÁRIO

Apresentação 7
Principais referências históricas 9

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área 13
II — Posição da séde do município 13
III — Principais acidentes geográficos 13
IV — Povoados 14

CLIMATOLOGIA:
I — Estações ou postos meteorológicos — 1948 15

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:
I — População do município — em 31-XII-1949 19

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:
I — Registro Civil — 1948
Nascimentos, casamentos e óbitos 19

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:
I — Produção extrativa vegetal — 1948 23
II — Produção extrativa mineral — 1948 23
III — Produção extrativa animal — 1948 23

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:
I — Propriedades rurais — 1948 .....
II — Principais culturas agrícolas — 1948 24
III — População pecuária — 1948 24
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948 25

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:
I — Indústria da alimentação — 1948
1. Gado abatido 25
2. Produção de origem animal 26
3. Produtos agrícolas transformados 26
II — Indústria da eletricidade — 1948 26
Usinas Geradoras 26
III — Principais Firmas Industriais — 1948 27

MEIOS DE TRANSPORTE:

I — Rodovias — 1948 32
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948 34
1. Veículos a motor 34
2. Veículos a fôrça animada 34
III — Emprêsas de Auto-Onibus — 1948 35
IV — Aeroportos e Campos de Pouso — 1948 35

VIAS DE COMUNICAÇÃO:

I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências 35
II — Telefones — 1948 36

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

I — Edificações existentes na séde municipal — 1948 36
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948 37
III — Inscrições de hipotecas — 1948 37

MOVIMENTO BANCÁRIO:

I — Estabelecimentos bancários — 1948 37
II — Movimento bancário — 1948/1949 38

COMÉRCIO:

I — Principais produtos exportados — 1948 38
II — Principais firmas comerciais — 1948 39
III — Postos e bombas de gasolina — 1948 39
IV — Drogarias, farmácias e casas de material cirúrgico — 1948 40
V — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948 41
VI — Meios de hospedagem — 1948
1. Hoteis e Pensões 41

SINISTROS E ACIDENTES:

I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948 41

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

I — Logradouros da séde municipal — 1948 45
II — Iluminação Pública e Domiciliária — 1948 .....
III — Serviço de Limpesa pública e remoção de lixo — 1948 .....

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA:

I — Estabelecimentos existentes — 1948 .....
II — Instalações de radiologia e fisioterapia 47
III — Laboratórios de análises e pesquisas — 1948 47

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

I — Caixa Econômica — 1948
1. Movimento geral 47
2. Movimento de cadernetas — 1948 48
3. Movimento de empréstimos e depósitos — 1948/1949 48
II — Cooperativas — 1948 48

TRABALHO:

I — Cadastro profissional — 1948
1. Médicos, dentistas, farmacêuticos, advogados e engenheiros 49

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:

I — Cursos de ensino existentes no município — 1948 53

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL:

I — Bibliotecas — 1948 53
II — Associações culturais — 1948 53
III — Aparelhos de rádio recepção — 1948 53

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:

I — Receita e despesa — 1948
1. Receita Municipal 57
2. Despesa Municipal 57
3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948 58
4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária — 1948 ... 58
5. Despesa da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948 58

REPRESSÃO:

I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948 58

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km²
São José dos Pinhais	960,6
Mandirituba	481,5
Aruatã	665,2
Agudos do Sul	273,0
MUNICÍPIO	2.380,3

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	906
Latitude (S)	25° 32'
Longitude (W. Gr.)	40° 12'

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Iguaçú	São José dos Pinhais	Direção Noroeste à Sudoeste, fazendo divisa com o Município de Curitiba. Não é navegável.
2. Rio Arraial	São José dos Pinhais	Direção Sul à Norte e após Nordeste à Sudoeste. Faz divisa, em parte, entre esse Município e os de Morretes e Guaratuba.
3. Rio São João	São José dos Pinhais	Direção de Sul à Norte, fazendo divisa entre êsse Município e o de Guaratuba.
4. Rio Negro	São José dos Pinhais	Direção Noroeste à Sudoeste, fazendo divisa com o Estado de Santa Catarina. Não é navegável no Município.

Designação	Localidade	Outras indicações
5. Rio da Várzea	São José dos Pinhais	Direção Noroeste à Sudoeste, fazendo divisa entre êsse município e os de Rio Negro e Lapa.
II - QUÉDAS D'ÁGUA:		
1. Salto Chaminé	São José dos Pinhais	Situado no Rio São João, e pertencente à Cia. Fôrça e Luz do Paraná.
2. Salto Barraca	Aruatã	Situado no Rio da Várzea, é de propriedade particular. Potência aproximada em 500 H. P.
III - SERRAS		
1. Serra do Mar	São José dos Pinhais e Aruatã	—
2. Serra Castelhano	São José dos Pinhais e Aruatã	—
3. Serra Araçatuba e Piquirí	Aruatã	—
4. Serra Chimbuva e Rio Grande	Agudos do Sul	—
5. Serra Fula e Rocinha	Mandirituba	—

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Séde Municipal (km)
Col. Afonso Pena	São José dos Pinhais	2
Col. Muricí	São José dos Pinhais	13
Col. Inspetor Carvalho	São José dos Pinhais	28
Col. Acioli	São José dos Pinhais	22
Col. Zacarias	São José dos Pinhais	10
Col. Marcelino	São José dos Pinhais	39
Col. Rio Grande	São José dos Pinhais	4
Col. Cachoeira	São José dos Pinhais	12
Col. Contenda	São José dos Pinhais	20
Col. Malhada	São José dos Pinhais	23
Barro Preto	São José dos Pinhais	6
Campo Largo da Roseira	São José dos Pinhais	17
Campestre da Faxina	São José dos Pinhais	27
Faxina	São José dos Pinhais	36
Rio de Una	Aruatã	28
Tabatinga	Aruatã	44
Colono	Aruatã	54

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Séde Municipal (km)
Lagoinha	Aruatã	60
Campestre	Aruatã	62
Campo Alto	Aruatã	46
Areia Branca	Mandirituba	49
Quatro Pinheiros	Mandirituba	43
Fazenda Rio Grande	Mandirituba	32
São Francisco	Mandirituba	42
Col. Padre Paulo	Agudos do Sul	92
Col. Nóva	Agudos do Sul	88
Taboão	Agudos do Sul	72
Lagôa dos Souzas	Agudos do Sul	86
Lagôa dos Pretos	Agudos do Sul	92

CLIMATOLOGIA

I — ESTAÇÕES OU POSTOS METEOROLÓGICOS

Designação	Entidade mantenedora	Longitude (W. Gr.)	Latitude (S.)	Altitude (m)
Pôsto Fluviométrico (Agudos do Sul)	Ministério da Agricultura	49° 14′	26° 03′	—
Pôsto Fluviométrico (Mandirituba)	Ministério da Agricultura	49° 28′	25° 55′	—
Pôsto Fluviométrico (São José dos Pinhais)	Cia. Fôrça e Luz do Paraná	48° 28′	25° 49′	—
Pôsto Pluviométrico (Agudos do Sul)	Ministério da Agricultura	49° 14′	26° 03′	—
Pôsto Pluviométrico (Mandirituba)	Ministério da Agricultura	49° 19′	25° 55′	—
Pôsto Pluviométrico (São José dos Pinhais)	Particular	48° 57′	25° 49′	—
Estação Meteorológica (São José dos Pinhais)	Ministério da Agricultura	49° 17′	25° 25′	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Denominação	Dados numéricos
População da séde municipal (habitantes)	3.000
População restante (habitantes)	37.000
População total (habitantes)	40.000
Densidade (habitantes por km²)	16,80

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados númericos
Nascidos vivos	767
Nascidos mortos	11
TOTAL	778
Casamentos	157
Óbitos de maiores de 1 ano	332
Óbitos de menores de 1 ano	94
TOTAL	426

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Madeiras diversas	m³	7.121	1.424.200,00
Pinho (tóras)	m³	16.517	1.982.040,00
Lenha	m³	5.000	125.000,00
Estopa (linho)	quilo	90.000	360.000,00
Fibra (linho)	quilo	15.000	180.000,00
Erva mate	quilo	607.500	607.500,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Argila	ton.	29.792	297.920,00
Pedras para construção	m³	350	17.500,00
Areia	m³	342	6.840,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

III — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Mél de abelhas	quilo	5.300	15.900,00

Dados sujeitos a retificação

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Número de propriedades rurais	5.226

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

Produtos	Unidade adotada	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor da produção (Cr$)
Arroz	sc. 60 kg.	70	1.680	168.000,00
Aveia	quilo	55	27.000	48.600,00
Batata inglêsa	sc. 60 kg.	205	19.500	1.365.000,00
Centeio	quilo	990	648.680	1.338.680,00
Feijão	sc. 60 kg.	1.000	10.000	1.250.000,00
Mandióca	tonelada	18	200	90.000,00
Milho	sc. 60 kg.	19.460	615.000	36.285.000,00
Trigo	quilo	145	833.000	2.915.500,00

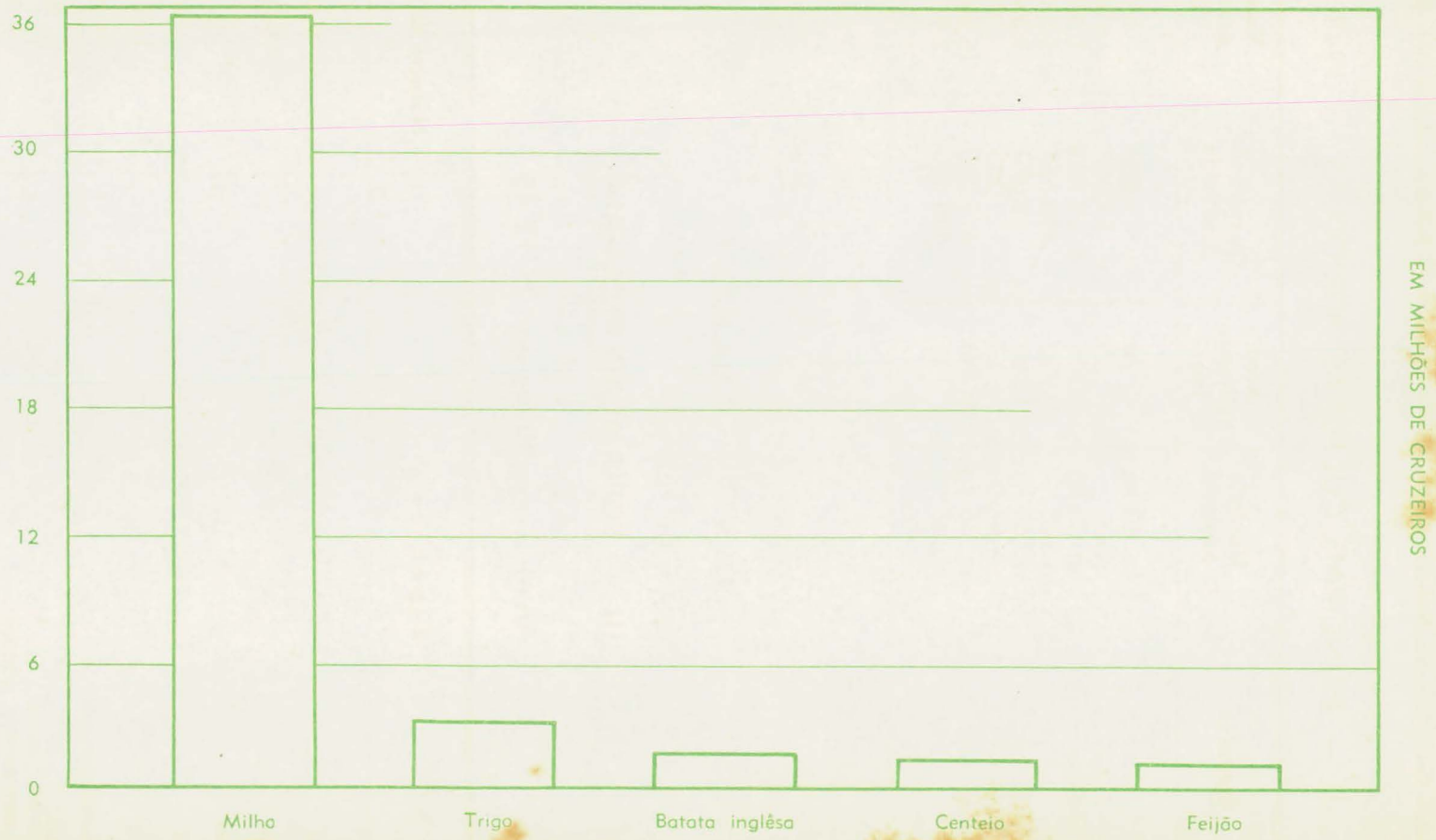
III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	9.600
Equinos	9.000
Asininos	—
Muares	380
Suinos	16.000
Ovinos	1.250
Caprinos	800
Patos, marrecos e gansos	7.000
Galinhas	120.000

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Valor da Produção — 1948



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM 1948

Tipos		Valor do alqueire (Cr$)
Terras de lavoura em geral	de 1.ª qualidade	6.000,00
	de 2.ª qualidade	4.000,00
	de 3.ª qualidade	1.800,00
Terras de pastagens naturais	de 1.ª qualidade	2.000,00
	de 2.ª qualidade	1.400,00
	de 3.ª qualidade	800,00
Terras em matas		6.500,00
Terras em capoeiras		5.000,00
Terras próximas à Sede Municipal		15.000,00
Terras pouco afastadas da Sede municipal		6.000,00
Terras muito afastadas da Sede Municipal		1.000,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	616
Suinos	2.388

2. Produção de origem animal

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Banha	quilo	75.000	1.200.000,00
Cêra de abelha	quilo	600	9.600,00
Leite de vaca	litro	3.200.000	6.400.000,00
Manteiga	quilo	19.000	608.000,00
Ovos	dúzia	800.000	4.800.000,00
Queijo	quilo	90.000	1.980.000,00
Lã de carneiro	quilo	800	48.000,00
Mél de abelhas	quilo	5.800	23.200,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Farinha de mandióca	sc. 60 kg.	230	16.100,00
Farinha de trigo	quilo	650.000	3.250.000,00
Farinha de milho	quilo	18.000	324.000,00
Farinha de centeio	quilo	140.000	560.000,00
Fubá de milho	quilo	150.000	225.000,00
Xarope de framboesa	litro	6.500	130.000,00
Vinho de uva	litro	75.000	262.500,00
Farinha de centeio	quilo	140.000	560.000,00

II — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 1948

Usinas geradoras

Especificação		Dados numéricos
Usinas geradores	Térmicas	—
	Hidráulicas	1
	Mistas	—
Usinas geradoras privativas hidro-elétricas (de mais de 50 kw)		—
Potência em kw	De origem térmica	—
	De origem hidráulica	12.254

III — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Endereço
ALFAIÁTARIAS:	
Antonio Skora	Rua 15 de Novembro, s/n.
Antonio Krainski	Agudos
Conrado Krupczak	Séde Municipal
Clemente Jachewski	Muricí
Ernesto Manfredini	Séde Municipal
Francisco Volosh	Muricí
Francisco Arndt	Séde Municipal
José Polakowski	Séde Municipal
Pedro Groschocki	Costeira
Pedro Miranda	Séde Municipal
Pedro Pauletto	Séde Municipal
Pedro Rubacki	Séde Municipal
AREIA:	
José F. da Luz	Col. Rio Grande
ARTIGOS DE FÔLHA:	
João Senegaglia	Rua 15 de Novembro, s/n.
ARTEFATOS DE MADEIRA:	
Fanam Ltda.	Séde Municipal
BARRICARIAS:	
João Zen	Séde Municipal
Leão Jr. & Cia. Ltda.	Séde Municipal
BENEFICIAMENTO DE ERVA MATE:	
André Pereira da Rocha	Mandirituba
João Biaobok	Agudos
CARPINTARIAS:	
Agostinho Précoma	Séde Municipal
Antonio Skakui	Afonso Pena
Bassa & Précoma	Rua 15 de Novembro, s/n.
Felipe Kosak	Quatro Pinheiros
Irmãos Précoma	Séde Municipal
José Maurilio S. Alú	Séde Municipal
José Bortolan	Costeira
Purkot & Piovesan	Rio da Una
CARVÃO:	
Francisco Moro Filho	Costeira
CÊPAS PARA TAMANCOS:	
Cruseta & Sperling	Campo Largo da Roseira
Eugenio Bozza	Agudos

Designação	Endereço
CONSERTOS DE CALÇADOS:	
Afonso Dissenha	Séde Municipal
Augusto Kobres	Agudos
Antonio Bianchetti	Rua 15 de Novembro, s/n.
Basilio Kostiuk	Séde Municipal
Basilio Remes	Col. Marcelino
Casemiro Tetudoski	Ressaca
Ernesto Dissenha	Tabatinga
Pedro Meretka	Séde Municipal
EXTRAÇÃO DE PEDRAS:	
Alcidio Bonim	Barro Preto
Antonio Alves Pinto	Cachoeira
Francisco Alves Lopes	Barro Preto
Francisco Zem	Barro Preto
João Fogiato	Barro Preto
FÁBRICA DE CAIXAS:	
Fortunato Noss	Séde Municipal
FÁBRICA DE LÂMINAS:	
Fábrica de Lâminas e Caixas Ltda.	Séde Municipal
Pedro Afonso Claudino	Campestre
FÁBRICA DE MÓVEIS:	
Adolfo Jasinski	Muricí
Costa & Bassa	Séde Municipal
Ignácio Seripretz	Séde Municipal
Lourival Berti	Rua 15 de Novembro, s/n.
FÁBRICA DE REFRESCO:	
Antonio Nascimento	Campina
José Ginalski	Afonso Pena
FÁBRICA DE VINHO:	
Alcidio Setim	Barro Preto
Bonfilio Pissais	Col. Rio Grande
Bortolo Moro Damarca	Barro Preto
Caetano Setim	Barro Preto
Francisco Dal Negro & Irmãos	Col. Rio Grande
Guilherme Cavalli	Barro Preto
José Trevisan	Séde Municipal
José F. da Cruz	Col. Rio Grande
José Pedro Andrigueto	Campina
Pedro Nogaroto	Barro Preto

Designação	Endereço
FERRARIAS:	
Afonso Odias Zolner	Agudos
Claudino Pereira de Mello	Rio de Una
Clemente Bortolotti	Séde Municipal
Carlos Neppel	Quatro Pinheiros
Eduardo Ravaglio	Séde Municipal
Estanislau Matucjeski	Tabatinga
Geronimo Mikosz	Lagoinha
Irmãos Ravaglio	Séde Municipal
João Greloje	Muricí
João Kuzyszyn	Mandirituba
José Kuzma	Campo Largo da Roseira
José Ribeiro	Areia Branca
Marcilio Gomes de Oliveira	Tabatinga
Pedro Gondro	Cachoeira
FIBRA DE LINHO:	
Indústria de Linho Dalvy	Séde Municipal
LATICINIOS:	
Alfredo Roessler	Rio Pequeno
Cooperativa Agrícola Mista Iguassú Ltda.	Afonso Pena
João Reiss	Afonso Pena
Laticínios Muricí	Col. Muricí
Miguel Gusniela	Afonso Pena
Stanislau Filus	Col. Zacarias
MÉL DE ABELHAS:	
Ernesto Bley	Palermo
Gregorio Kotvhergenko	Afonso Pena
Moisés de Almeida	Palermo
MOINHOS DE CEREAIS:	
Abilio Machado dos Santos	Mandirituba
Alberto Moleta	Cachoeira
Alcidio Felix Simão	Olho D'Água
Antonio Percicotte	Borda do Campo
Antonio Skakui	Afonso Pena
Antonio Dinarte dos Santos	Rocinha
Antonio Ferreira da Rocha	Agudos
Antonio Nogueira	Taboão
Benjamim Palú	Lagoinha
Cirio Setim	Mandirituba
Edmundo Chapicwski	Gamelas
Eduardo Franco de Oliveira	Lagôa dos Souzas
Faustino Grossmann	Espigão das Antas
Francisco C. Cruz	Capucú
Francisco Pichorim	Lagoinha

Designação	Endereço
Francisco Dal Negro & Irmãos	Col. Rio Grande
Ignacio Beschiak	Rio Abaixo
João Blaskowski	Sobrado
João Iodacki	Séde Municipal
João Alcidio Zem	Séde Municipal
José Bortolan	Costeira
José Scarceto	Gamelas
José Kudlowicz	Campestre
Julio Buganiak	Rocinha
Ladislau Szczepanik	Quatro Pinheiros
Leonardo Rendack	Malhada
Luiz Senja	Contenda
Miguel Kotowicz	Col. Nova
Milon Stareprawo	Cotia
Nicodemos Zeglin	Matos
Paulo Piovesan	Séde Municipal
Paulo Granowicz	Areia Branca
Pedro Wojcik	Col. Marcelino
Pedro Juzszok	Retiro
Pereira & Bossa	Séde Municipal
Purkot & Piovesan	Rio de Una
OFICINAS MECÂNICAS:	
Antonio Zem	Séde Municipal
Carlos Setim	Rua 15 de Novembro, s/n.
Honorato Bassan	Séde Municipal
Otto Scherner	Séde Municipal
OLARIAS:	
Alfredo Kutlshtedt	Cachoeira
André Dél Secchi	Barro Preto
Carolino Dubiela	Botiatuva
Eduardo Lux	Cotia
Eltore Marenda	Bracatinga
Irmão Bott	Séde Municipal
José A. de Oliveira & Irmão	Faz. Rio Grande
José Dombrowski	Campina
José Zilioto	Agaraú
Luiz Dziedzic	Lagôa dos Souzas
Luiz Pallú & Filhos	Campina
Pedro Trevisan	Col. Rio Grande
Raul Claudino dos Santos & Irmão	Capucú
Waldemar Muhlstedt	Cachoeira
Zem & Cia. Ltda.	Braga

Designação	Endereço
PANIFICAÇÃO:	
Francisco Cruz	Aruatã
Gertrudes Goerbel	Rua 15 de Novembro s/n.
Ignacio Grossmann	Séde Municipal
José Schueda Sobrinho	Mandirituba
Luiz Schueda	Agudos
Miguel Gregoroski	Lagoinha
SELARIAS:	
André Chueda	Mandirituba
Antonio Cordeiro Sobrinho	Séde Municipal
Henrique Schimidt	Ressaca
SERRARIAS:	
Afonso Braz dos Santos	Mandirituba
Alfredo Brunetti	Botiatuva
André Del Secchi	Barro Preto
Anselmo Vaccari	Faxina
Alexandre Maoski	Rio da Várzea
Benedito Afonso Camargo	Aruatã
Casloirot Groszewski	Séde Municipal
Eduardo Jareck	Barro
Eduardo Franco de Oliveira	Lagôa dos Souzas
Eurides & Alcides Setim	Barro Preto
Francisco Honório Claudino	Saltinho
Fortunato Moss	Séde Municipal
Gasparim & Irmão	Agudos
Joaquim de Andrade Rocha	Fazendinha
Joaquim F. dos Santos	Colono
José Maurili & Alú	Piraí
José Kerschir & Henemann	Taboão
J. Bettega & Cia. Ltda.	Mandirituba
Kaesemodel & Zapp	Palmito
Maurilio & Aluch	Agudos
Marcilio Cubas de Oliveira	Ambrósios
M. Quintiliano & Filho	Rio da Una
Narciso Pereira da Rocha	Tapera
Otavio Carvalho	Campo Largo da Roseira
Ricardo Miquelisa	Colono
Santos Stark & Cia.	Rio da Vargem
Sebastião Malucelli & Irmão	Agudos
Sezinando Ferreira da Cruz	Leão
SORVETERIAS:	
Araldo Luiz Kelsemoldel	Rua 15 de Novembro s/n.
TORREFAÇÃO DE CAFÉ:	
João Bernardino da Rocha	Mandirituba

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. São José dos Pinhais à Curitiba	—	Macadame	17	Estado	7	6
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) São José dos Pinhais à divisa de Guaratuba	Barro Preto, Campo Largo, Rincão.	Macadame	57	Estado	7	6
b) Divisa de Curitiba à divisa de Rio Negro	Capucú, Faz. Rio Grande, Mandirituba, Quatro Pinheiros, Areia Branca, Agudos do Sul.	Terra Melhorada	60	Estado	7	6
c) Agudos do Sul à Batêias de Baixo	—	Terra Melhorada	16	Estado	7	6
d) Rincão à divisa de Santa Catarina	Tabatinga, Aruatã, Campestre.	Terra Melhorada	30	Estado	7	6
e) Aruatã à Agudos do Sul	Lagoinha, Rib. Grande	Terra Natural	22	Município	5	3
f) São José dos Pinhais à Passo Amarelo	Col. Rio Grande, Zacarias, Cachoeira, Agaraú	Terra Natural	24	Município	5	3
g) Agaraú à Col. Marcelino	Cotia	Terra Natural	19	Município	5	3
h) Campo Largo à Castelhanos	Contenda, Córrego Fundo, Col. Santos Andrade	Terra Natural	36	Município	5	3
i) Carpo Largo à Palermo	Campestre, Marcelino, Matão, Rocinha, Rio da Várzea	Terra Natural	59	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
j) Costeira à Muricí	—	Terra Natural	8	Município	5	3
k) Barro Preto à Muricí	—	Terra Natural	7	Município	5	3
l) São José dos Pinhais à Itaquí	Rio Pequeno, Roseira	Terra Natural	14	Município	5	3
m) Mandirituba à divisa de Araucária	Diamante, Botiatuva	Terra Natural	6	Município	5	3
n) Agudos do Sul à Campestre	Pavão	Terra Natural	19	Município	5	3
o) Rio da Várzea à divisa de Rio Negro	—	Terra Natural	12	Município	5	3
p) Barro Preto à Costeira	—	Terra Natural	7	Município	5	3
q) Agudos do Sul à Batêias de Baixo	—	Terra Melhorada	16	Estado	5	3
r) Bôa Vista à divisa de Rio Negro	—	Terra Natural	7	Município	5	3
s) Campestre à Palermo	Fula	Terra Natural	26	Município	5	3
t) Tabatinga à Rio da Várzea	—	Terra Natural	18	Município	5	3
u) Tabatinga à São João do Piraí	Ambrósios	Terra Natural	18	Município	5	3
v) Campo Largo à Colônia Muricí	—	Terra Natural	18	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	44	7	—	51
Caminhões	50	79	—	129
Caminhonetes	12	3	—	15
Ônibus	—	16	—	—
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	6	—	—	6
TOTAL	112	105	—	217

2. Veículos a fôrça animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
a) PARA PASSAGEIROS:				
1. Carros de 2 rodas (Aranhas, charretes, etc.)	62	—	—	62
2. Carros de 4 rodas (Caleças, coupés, etc.)	—	—	—	—
3. Bicicletas	238	—	—	238
				—
b) PARA CARGA:				
4. Carroças comuns de 2 rodas	170	—	—	170
5. Carroças comuns de 4 rodas	1.855	—	—	1.855
6. Outros carros (para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — EMPRÊSAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Emprêsa Santo Antonio de Antonio Zen	Séde Municipal	Com séde em São José dos Pinhais, fazendo o percurso dêsse Município à Curitiba, Aeroporto Afonso Pena e ao interior do Município, Rincão e Aruatã.
Emprêsa Auto-Viação Paraná de Inácio Raska	Agudos do Sul	Com séde em São José dos Pinhais, fazendo o percurso de Agudos do Sul a Curitiba (uma vez por dia).

IV — AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO — 1948

Designação	Endereço	Outras indicações
AEROPORTOS		
Aeroporto de Afonso Pena (Govêrno Federal - Ministério da Aeronáutica).	Col. Afonso Pena	Área total do Campo é de 5.254.500 m².

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Endereço	Outras indicações
DEP. DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		
Agência Postal Telefônica	Séde Municipal	Postal Telefônica de 3.ª classe.
Agência Postal	Aruatã	Postal de 4.ª classe.
OUTRAS AGÊNCIAS		
Estação Rádio Telegráfica	Afonso Pena	Privativo do Serviço Aéreo do Ministério da Aeronáutica.
Rêde Telefônica	Séde Municipal	Mantida pela Cia. Telefônica Paranaense com séde em Curitiba.

Designação	Endereço	Finalidade
Rêde Telefônica de Cia. Fôrça e Luz do Paraná	Castelhanos	Uso privativo da Cia., ligando a Usina em Castelhanos com o escritório em Curitiba.

II — TELEFONES — 1948

Especificação		Dados numéricos
Aparelhos existentes em 31-12-1948	A serviço da própria emprêsa	—
	A serviço de repartições públicas	2
	A serviço de particulares	30
	TOTAL	32
Extensão da rêde urbana em (m) 31-12-48	De propriedade da emprêsa — Aérea	3.000
	De propriedade da emprêsa — Subterrânea	—
	De propriedade de particulares	—
	TOTAL	3.000
Assinantes em 31-12-1948		23

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL — 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	370	84	454
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	59	2	61
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	60	25	85
TOTAL	489	111	600

II — TRANSCRIÇÃO DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr$
Compra e Venda	344	2.231.853,60
Permuta	4	10.900,00
Doação e Dotação	—	—
Desquite	—	—
Arrematação	—	—
Adjudicação	5	64.095,00
Herança	193	1.315.965,80
Diversos	27	44.053,00
TOTAL	573	3.666.867,40

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTÉCAS — 1948

Categoria dos credores	Número	Valor em Cr$
Particular, firma industrial ou comercial	3	37.200,00
Banco ou outro estabelecimento de crédito	—	—
Caixa Econômica	—	—
Instituto de Pensões e Aposentadorias	—	—
TOTAL	3	37.200,00

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 1948

Especificação	Localização	Categoria
Banco do Estado do Paraná S/A.	Rua 15 de Novembro	Agência

II — MOVIMENTO BANCÁRIO — 1948/1949

Períodos	Empréstimos	Depósitos	Movimento geral
30- 6-48	—	—	—
30- 9-48	—	—	—
31-12-48	185.071,20	399.171,80	698.899,90
31- 3-49	133.320,80	920.714,00	1.466.949,40
30- 6-49	182.509,50	911.490,00	1.569.462,90

COMÉRCIO

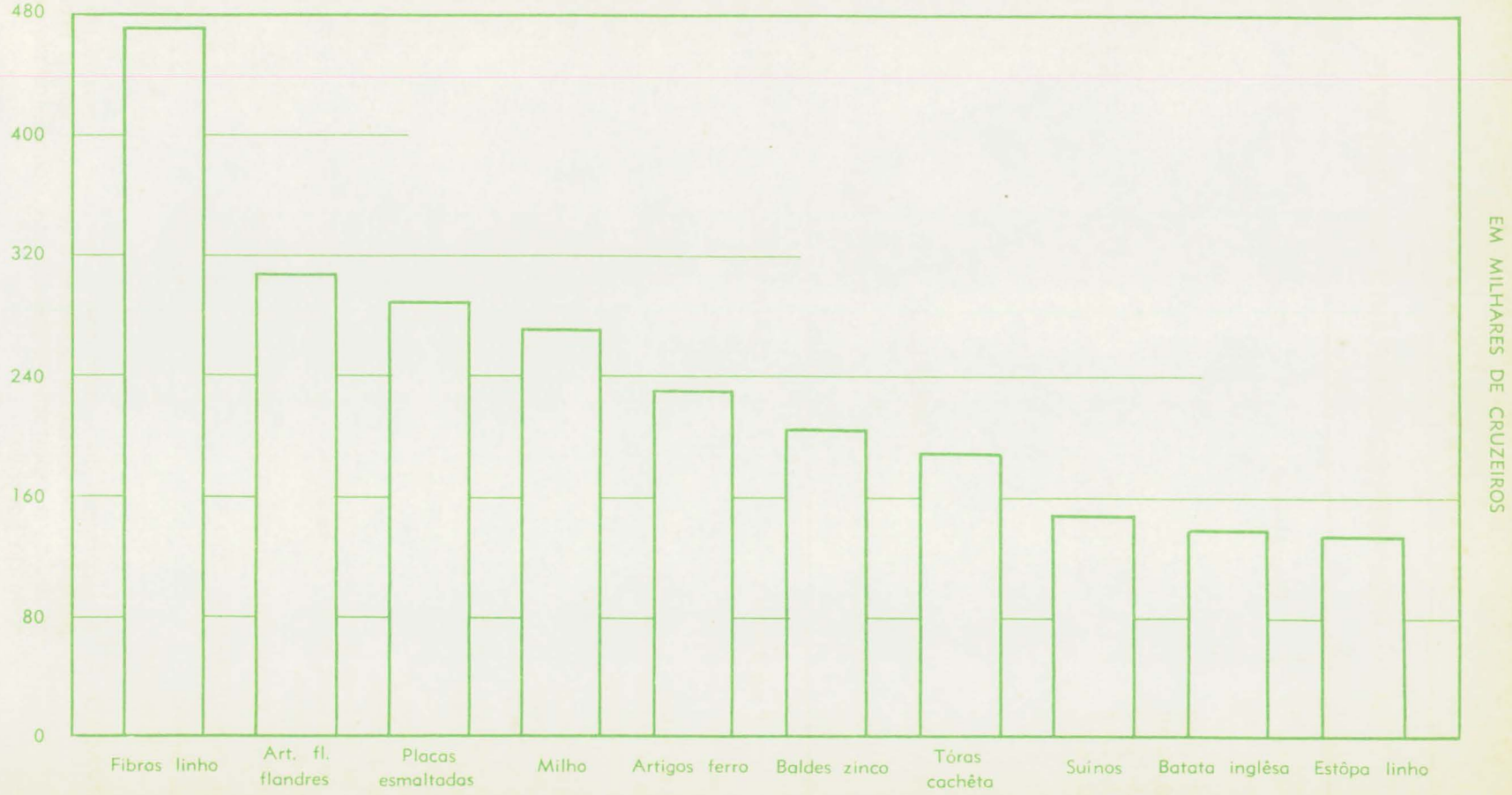
I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr$)
Fibras de linho	42.593	469.674,30
Artigos de fôlhas de Flandres	21.548	308.456,40
Placas esmaltadas	5.448	290.126,80
Milho	246.164	271.694,00
Baldes de zinco	11.706	206.731,30
Tóras de cachêta	331.000	190.920,00
Suínos (cabeças)	148	148.000,00
Batata inglêsa	60.675	138.390,00
Estôpa de linho	22.114	133.853,60
Banha de porco	7.400	118.400,00
Bovinos (cabeças)	116	115.400,00
Tábuas de pinho	122.400	106.194,70
Péças de madeira de lei não especific.	155.000	86.800,00
Tóras de madeira de lei não especific.	98.000	55.200,00
Artigos de ferro	310	3.748,40
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS	1.124.358	2.643.589,50
TOTAL DOS DEMAIS PRODUTOS	339.267	573.572,50
TOTAL GERAL	1.463.625	3.217.162,00

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fora do Estado e qualquer divergência com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Endereço
IMPORTADORAS	
SÊCOS E MOLHADOS:	
José Trevisan	São José dos Pinhais
José Benez	Agudos do Sul
Pompilio Vaccari	Rua Barão do Cêrro Azul, s/n.
Paulo Kozlowski	Rua Barão do Cêrro Azul, s/n.
Pampuchi & Moleta	São José dos Pinhais
Umberto Moro Redeschi	Rua Curitiba, s/n.
MÁQUINAS:	
Nestor Cruz Santos	São José dos Pinhais
FERRAGENS:	
João Senegaglia	São José dos Pinhais
EXPORTADORAS	
LATICINIOS:	
Cooperativa Mista Iguassú Ltda.	Col. Afonso Pena
Miguel Gumiela	São José dos Pinhais
MADEIRAS:	
José Kerschir & Max Henemann	Agudos do Sul
M. Quintiliano & Filho	Rio da Una
Santos & Stark Ltda.	Mandirituba
Serraria São João - Malucelli & Irmãos	Agudos do Sul
BARRICAS:	
João Zen	Lava-pés
Leão Junior & Cia.	Rua Barão do Cêrro Azul, s/n.
FERRAGENS:	
João Senegaglia	São José dos Pinhais
SÊCOS E MOLHADOS:	
José Benez	Agudos do Sul

III — POSTOS E BOMBAS DE GASOLINA — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
POSTOS DE GASOLINA		
Posto São José de Mario Andriguetto	São José dos Pinhais	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Possui instalações para lavagem de veículos e venda de óleos.

Designação	Localidade	Outras indicações
Posto Texaco de Levy Moro Redeschi	São José dos Pinhais	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Possui instalações para lavagem de veículos e venda de gasolina e óleos
BOMBAS DE GASOLINA		
Bomba Esso de Pedro Bino	São José dos Pinhais	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Possui instalações para venda de óleos.
Bomba Energina de Paulo Koslowski	São José dos Pinhais	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Possui instalações para venda de óleos.
Bomba de Berto Bertoli	São José dos Pinhais	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Possui instalações para venda de óleos.
Bomba de Nestor Cruz Santos	São José dos Pinhais	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Possui instalações para venda de óleos.
Bomba de Joaquim Quintiliano da Cruz	Aruatã	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Possui instalações para venda de óleos.

IV — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Localidade
Farmácia Sta. Maria	Milani & Cia.	Séde Municipal
Farmácia da Ordem	José Szezepanski	Séde Municipal

V — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr$)
Abóbora	quilo	1,10
Açúcar	quilo	3,20
Arroz	quilo	4,20
Banana	dúzia	1,60
Banha	quilo	18,80
Batata doce	quilo	1,30
Batata inglêsa	quilo	2,50
Café (moído)	quilo	11,30
Carne	quilo	7,40
Farinha de mandioca	quilo	2,40
Farinha de milho	quilo	3,50
Feijão	quilo	3,60
Laranja	dúzia	5,60
Leite	litro	2,40
Manteiga	quilo	36,20
Ovos	dúzia	8,60
Pão	quilo	7,90
Carne sêca	quilo	11,50

VI — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

1. Hoteis e Pensões

Designação	Endereço
Hotel Avenida	Praça 8 de Janeiro
Bar e Restaurante São José	Rua 15 de Novembro
Pensão Cruzeiro	Rua Barão do Cêrro Azul
Bar e Restaurante Campo Alto	Campo Alto

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Incêndios	4
Desastres e acidentes	—

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arborizados	Ajardinados	Arborizados e ajardinados
		Inteiramente	Parcialmente			
Avenidas e alamedas	2	—	1	—	—	—
Ruas	23	2	3	—	—	—
Largos e praças	2	1	1	1	—	1
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL ..	27	3	5	1	—	1

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Logradouros públicos iluminados em tôda a extensão	15
Logradouros iluminados parcialmente	11
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	200
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kwh)	507.906
Logradouros com iluminação domiciliária	26
Ligações domiciliares	590

III — SERVIÇO DE LIMPESA PÚBLICA E REMOÇÃO DE LIXO — 1948

Especificação	Dados numéricos
Pessoal empregado na remoção do lixo domiciliário e na limpesa dos logradouros	3
Veículos utilizados à força animal	1
Animais empregados nos serviços	1
Veículos utilizados a fôrça humana	—
Logradouros beneficiados pelo serviço de limpesa pública e remoção do lixo	4
Prédios beneficiados pelo serviço de remoção do lixo domiciliar	—
Lixo coletado (média diária em m³):	
das habitações	—
das vias públicas	0,5
Receita anual arrecadada (Cr$)	—
Despesa anual dos serviços (Cr$)	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e enderêço	Entidade mantenedora	Ano da instalação	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas enfermarias	Nos quartos	Total	
Sanatório S. José (Rua 15 de Novembro)	Particular	1941	—	25	25	50
Posto de Puericultura	L. B. A.	1947	—	—	—	434
Pôsto de Higiêne	Govêrno Estadual	1939	—	—	—	146

II — INSTALAÇÕES DE RADIOLOGIA E FISIOTERAPIA

Designação	Localidade	Outras indicações
Sanatório São José Ltda.	Séde Municipal	Possui aparelho de Radiologia marca Siemens.

III — LABORATÓRIOS DE ANÁLISES E PESQUISAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Sanatório São José Ltda.	Séde Municipal	Análises Clínicas.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — CAIXA ECONÔMICA — 1948

1. Movimento geral

Especificação	Movimento (Cr$)
Saldo do ano anterior	—
Entradas durante o ano	1.211.430,70
Juros capitalizados	11.341,10
Retiradas durante o ano	133.339,10
Saldo em favor dos depositantes, em 31-12-48	1.089.432,70

2. Movimento de cadernetas

Especificação	Dados numéricos
Resgatadas	4
Emitidas	609
Em circulação	605

3. Movimento comparativo de empréstimos e depósitos

— 1948/1949 —

Períodos	Empréstimos	Depósitos
30- 6-48	—	—
30- 9-48	265.179,70	585.443,50
31-12-48	261.909,30	1.089.432,70
31- 3-49	264.705,30	2.002.211,20
30- 6-49	303.097,40	2.540.981,40

II — COOPERATIVAS — 1948

Designação	Endereço	Finalidade
Cooperativa Agrícola Mista Iguaçú Ltda.	Col. Afonso Pena	Compra e Venda
Cooperativa Agro-Pecuária São José Ltda.	Col. Muricí	Compra e Venda
Cooperativa Dr. Vitor do Amaral	Praça 8 de Janeiro	Escolar

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, Advogados e Engenheiros

Designação	Localidade	Outras indicações
MÉDICOS:		
Atilio Talamini	Rua 15 de Novembro	Clínica geral
João Ernani Bettega	Rua 15 de Novembro	Tisiologia
Nestor Cruz Santos	Rua 15 de Novembro	Clínica geral
DENTISTAS:		
Clementino Zétola	Rua Barão do Cêrro Azul	Diplomado
Flavio Zétola	Av. Águas Belas	Diplomado
Marcilio Biancheti	Rua 15 de Novembro	Diplomado
FARMACÊUTICOS:		
José Szezepanski	Rua 15 de Novembro	Prático licenciado
Sebastião Branco de Azevedo	Rua 15 de Novembro	Diplomado
ADVOGADOS:		
Dario Marchesini	Praça 8 de Janeiro	Todos os ramos
Ernani de Abreu	Rua D. Izabel Redentora	Promotor
José da S. Lemos	Rua 15 de Novembro	Solicitador
Noar R. de Macedo	Praça Getúlio Vargas	Promotor
Narciso N. Machado	Rua 15 de Novembro	Todos os ramos
Sotero Fernandes Nery	Rua 15 de Novembro	Todos os ramos
ENGENHEIROS:		
Saul Pinto Cordeiro	Afonso Pena	Engenheiro Civil
Alfredo Wosgerau	Rua Visconde Rio Branco	Construtor Civil Licenciado
Armando Arlindo da Rocha Carvalho	Mandirituba	Agrônomo
João Alves Figueiredo	Costeira	Agrônomo
Walter Cerqueira Lima	Rua Dr. Motta Junior	Agrônomo

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO — 1948 —

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primáro	1	—	1	2
Cursos primários	90	15	20	125
Cursos de ensino complementar ...	1	—	1	2
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	1	1
Cursos de ensino profissional	—	—	1	1
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL

I — BIBLIOTECAS — 1948

Designação	Endereço
Bibliotéca Pública Municipal	Rua 15 de Novembro, s/n.
Bibliotéca Escolar Ruy Barbosa	Praça 8 de Janeiro
Bibliotéca Santa Inês	Rua D. Izabel

II — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1948

Designação	Endereço
Esporte Club São José	Águas Belas, s/n.
Rotary Clube	Rua 15 de Novembro, s/n.

III — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	122

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA MUNICIPAIS — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita Arrecadada (Cr$)
IMPOSTOS (Total)	510.518,50
Impôsto territorial	13.179,20
Impôsto predial	60.779,00
Impôsto sôbre indústrias e profissões	329.740,30
Impôsto de licença	100.325,00
Impôsto sôbre jogos e diversões	231,00
Impôsto do sêlo	6.264,00
TAXAS (Total)	15.961,90
Taxa de fiscalização e serviços diversos	7.664,00
Taxa de custas judiciárias	4.499,80
Taxa de viação	628,10
Taxa de melhoramentos	3.170,00
RECEITA PATRIMONIAL	15.802,80
RECEITA INDUSTRIAL	275.325,90
RECEITAS DIVERSAS	9.963,80
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	117.869,30
TOTAL GERAL DA RECEITA	945.442,20

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa Efetuada (Cr$)
Administração geral	132.814,10
Exação e Fiscalização Finnanceira	68.028,10
Segurança Pública e Assistência Social	5.920,00
Educação Pública	52.660,50
Saúde Pública	28.000,00
Serviços Industriais	38.034,60
Dívida Pública	46.359,70
Serviços de Utilidade Pública	386.244,00
Encargos Diversos	42.239,90
TOTAL GERAL DA DESPESA	800.300,90

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
1.267.936,50	1.874.185,50	945.442,20

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária

— 1948 —

Especificação	Despesa Efetuada (Cr$)
Despesas diversas	28.000,00

5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Dados numéricos (Cr$)
Pessoal	45.640,00
Material	2.420,50
Despesas Diversas	4.600,00
TOTAL	52.660,50

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	32
Suicídios	—
Contravenções	2

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.

O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Govêrnos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possivel, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.

O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.

O I.B.G.E. — representando o Govêrno da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Govêrno Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sôbre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sôbre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interêsse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisitem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interêsses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Fôrças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Fôrças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE

EM GERAL

1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS.

2 - O APÔIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE.

3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.

EM PARTICULAR

1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS.

2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES.

3 - A PREOCUPAÇAO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.

DÁ...

EM GERAL

1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE.

3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.

EM PARTICULAR

1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS.

2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA.

3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.

NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROIBE . . . .

1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS.

2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRÊSA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL.

3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.

DOC